



**METROPOLE** SSA-BA

17 AGO 2023

# BRs NA BAHIA NA DIREÇÃO DO CAOS

No ranking de piores vias do país, BRs da Bahia viram perigo para condutores, enquanto concessionárias, como a ViaBahia, descumprem contratos e ignoram cobranças por melhorias. Págs. 2 à 4

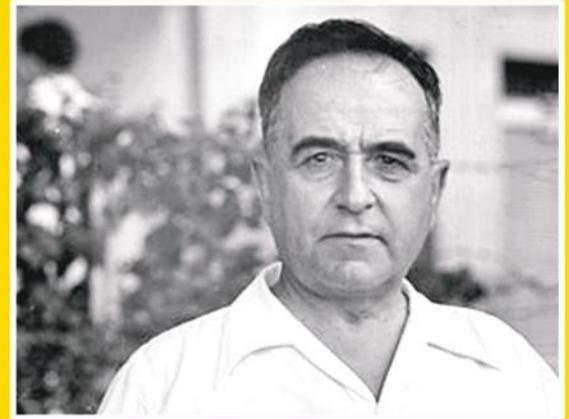
WWW.METRO1.COM>BR



Companhia aérea que liga Salvador a Europa, Tap é campeã em queixas entre passageiros. Pág. 6



À Metrópole, presidente da CPMI do 8 de janeiro defende enquadrar invasores como terroristas. Pág. 9



Jornal Metrópole relembra suicídio de Getúlio Vargas na série especial Agosto. Pág. 12

# De carona com transtorno

Situação das rodovias federais que cortam o estado causa prejuízo aos motoristas e principal concessionária, a ViaBahia, acumula queixas e corre risco de perder administração das vias

Fotos **Filipe Luiz**

Texto **Mariana Bamberg**

[mariana.bamberg@radiometropole.com.br](mailto:mariana.bamberg@radiometropole.com.br)

É muito chão pela frente. São exatamente 5.093 km em rodovias federais costurando o território baiano. É nessas vias que a Bahia segue. Aos trancos, barrancos e asfalto desgastado, segue reto toda vida como um dos estados com piores BR's do país. Segue avançando o sinal vermelho e somando um dos maiores números de acidentes no Brasil. Até pensa em pegar o retorno na concessão que deu à ViaBahia a administração das BR's 324 e 116, mas também segue em uma privatização que só causa prejuízos a motoristas e não deixa nem o rastro de infraestrutura e segurança.

O fim do contrato de concessão só voltou a ganhar destaque, porque, na verdade, já é um assunto antigo. Em 2013, antes dos cinco primeiros anos de vigência do contrato, o então secretário de Infraestrutura, Otto Alencar, cobrou da Agência Na-

cional de Transportes Terrestres (ANTT) o rompimento com a concessionária.

Otto acusou a agência de complacência com a situação e recebeu uma resposta mal encarada do órgão, que classificou suas declarações como "levianas, inverídicas e performáticas". O conflito logo ganhou nomes. Otto afirmou publicamente que César Borges, na época ministro dos Transportes, estaria por trás da resposta. O ministro cobrou que ele provasse todas as acusações.

O conflito esfriou. Aos poucos, os pedidos pelo rompimento do contrato com a ViaBahia também. Nos últimos meses, a novela com a concessionária até ganhou novos capítulos, mas segue emperrada, sem solução. Enquanto isso, das rodovias em território baiano, públicas e privatizadas, mais de 70% estão em situação considerada regular, ruim ou péssima. Isso coloca a Bahia entre os dez estados com piores rodovias, segundo a Confederação Nacional do Transporte (CNT). Ao todo, são 18 BR's costurando o estado. Nenhuma delas

está livre das reclamações de motoristas e passageiros. As queixas vão de buracos ou asfalto remendado até consecutivos reajustes em tarifas de pedágio e obras de duplicação prometidas e nunca cumpridas.

## AS MAIORES DO BRASIL

Junto com a BR-101, a 116 divide o posto de maior rodovia do Brasil. Enquanto a segunda percorre 4.660 km ligando o Ceará ao Rio Grande do Sul, a primeira, com 200 km a menos, corta a costa atlântica do país em um trajeto entre o Rio Grande do Norte e o Rio Grande do Sul. Na semana passada, o governo federal anunciou que trechos dessas rodovias vão ser duplicadas. As duplicações já vêm tarde, porque além do posto de maior do país, elas dividem também o título de mais perigosas. Na Bahia, lideram disparado o número de acidentes. Junto com a BR-324 somam mais de 64% dos 2.057 acidentes em rodovias federais no estado, entre janeiro e julho deste ano.

Publisher **Editora KSZ**  
Diretor Executivo **Chico Kertész**  
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**  
Editor de Arte **Paulo Braga**  
Editor Chefe **Rodrigo Daniel Silva**

Coordenação **Mariana Bamberg**  
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**  
Redação **Bélit Loiane, Brenda Roberta, Kamille Martinho, Mariana Bamberg, Nardele Gomes e Rodrigo Daniel Silva**

Revisão **Redação**  
Comercial **(71) 3505-5022**  
[comercial@jornaldametropole.com.br](mailto:comercial@jornaldametropole.com.br)  
Rua Conde Pereira Carneiro, 226 - Pernambués - CEP 41100-010  
Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



# Palanque asfaltado

A má fama das BR's baianas, claro, tem sido motivo de empurra-empurra de responsabilidade e, vez ou outra, palco para quem quer mostrar “generosidade”. Em abril de 2021, por exemplo, o então presidente Jair Bolsonaro (PL) esteve no estado. Ele percorreu 1.363 km de Brasília até Conceição do Jacuípe, para inaugurar míseros 22 km de duplicação da BR-101, entre Feira de Santana e a divisa Bahia-Sergipe. O trecho corresponde a um passeio entre o Centro de Salvador e Lauro de Freitas. Quase nada comparado aos 165 km do trecho que liga os dois estados. As obras, inclusive, foram iniciadas em 2014, ainda no primeiro mandato da presidente Dilma Rousseff (PT), como parte do PAC. Restam ainda cerca de 90 km não duplicados.

No sul do estado, uma rodovia federal também virou palanque. Com a dificuldade para a duplicação do trecho da BR-415 que liga as cidades de Ilhéus e Itabuna,

o governo do estado passou na frente da gestão federal e está construindo uma nova estrada percorrendo o mesmo trajeto: a BA-649. É um trecho de 18 km de rodovia, com quatro pontes e um viaduto. A previsão é que tudo isso custe R\$ 196 milhões e seja concluído até o ano que vem.

Em 2021, o então governador Rui Costa (PT) chegou a anunciar que passaria a administrar a BR e, “cansado de esperar o governo federal”, que em 2014 já havia aberto licitação para a obra, assumiria a duplicação com recursos estaduais. No ano seguinte, a gestão do petista decidiu construir uma via alternativa e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), depois de oito anos de espera, entregou 4,2 km de duplicação da BR. Uma ampliação discreta e controversa, já que motoristas acusam o governo federal de ter retirado o acostamento para dar espaço à nova faixa prometida.

ESPECIAL



METROPOLE

foto do leitor/divulgação



# Quando o público é melhor do que o privado

Os problemas das duplicações não se resumem às faixas amarelas das rodovias públicas. Na verdade, há até quem diga que as privatizadas estão em situação ainda pior. O presidente da União dos Municípios da Bahia (UPB), José Henrique Silva Tigre (PSD), prefeito de Belo Campo, é um deles. Quinho, como é conhecido, não tem dúvida de que o trecho de maior caos no estado é o da BR-116 e da BR-324, aquele utilizado por quem sai de Salvador, passa por Feira de Santana e segue até Vitória da Conquista para a divisa com Minas Gerais. O percurso de pouco mais de 660 km é administrado pela ViaBahia.

“A rodovia pública, por incrível que pareça, está melhor do que a privatizada. O trecho entre Serrinha e Santa Bárbara, que não tem concessão, já está sendo duplicado e os outros trechos não. Temos um quantitativo de veículos que sem duplicação deixa o trânsito lento, motorista ansioso e consequentemente

causa diversos acidentes. Não faz sentido esse modus operandi da ViaBahia, isso é ingerência, é má administração”, afirmou o presidente da UPB ao **Jornal Metropole**.

A duplicação cobrada por Quinho já estava prevista na minuta de contrato no edital de licitação para concessão das rodovias. Isso foi em 2014, quando a ViaBahia venceu a disputa, com uma tarifa de R\$ 2,212 frente à proposta de R\$ 2,517 da concorrência. Na época, representantes do grupo administrador da concessionária chegaram a comemorar o deságio e afirmaram que estavam bem confortáveis com o valor. Agora, o discurso adotado é que o negócio está dando prejuízo e o período pandêmico elevou os preços para a construção civil.

Crítico da situação das rodovias, Quinho já ameaçou intervenção nas BRs por meio da UPB. “Instituições privadas que exploram o serviço público têm que ter respeito pelo povo”, afirmou.

dimitri argolo cerqueira/metropress



# Número 1 em descumprimento

A fama das BR's baianas e os pedidos pelo fim do contrato com a ViaBahia não são de hoje, mas só em 2020 o caldo começou a realmente entornar para a concessionária. Na época, Tarcísio Freitas (Republicanos), então ministro da Infraestrutura e hoje governador de São Paulo, deixou claro que queria tirar, a qualquer custo, a concessionária da administração das rodovias, fosse ela uma saída amigável ou não. Enfático, ele classificou essa como a pior concessão do país. Naquele ano, Tarcísio chegou a falar com o **Jornal Metropole** e comparou o trecho privatizado com as rodovias públicas.

“Imagine que sem cobrar tarifa e com a maior restrição orçamentária de sua história, o DNIT consegue manter a BR-116 em melhores condições do que a concessionária cobrando pedágio. Estive no trecho esse ano, sou engenheiro, conheço de asfalto. Não há um trabalho efetivo de conservação. Só tapa-buraco. Não faz sentido o que o baiano vem pagando no único acesso fe-

deral a Salvador para o nível de serviço que está sendo ofertado”, disse na época.

Logo depois disso, a ANTT, que já vivia uma queda de braço com a empresa desde 2013, aprovou um processo administrativo de caducidade do contrato com a concessionária. De acordo com informações da agência, nos 11 primeiros anos de administração das rodovias, a ViaBahia teve um índice de inexecução contratual próximo a 100%. Neste período, o máximo cumprido pela empresa foi entre 2015 e 2016, quando nem 17% dos serviços foram entregues. Entre as principais inadimplências, estão a situação da pavimentação das vias, viadutos de acesso e duplicações. As multas da ANTT na ViaBahia chegaram a somar mais de R\$ 23 milhões e no final de 2021 a agência reduziu a tarifa do pedágio como retaliação aos descumprimentos.

Uma liminar (decisão provisória) proibiu que um processo de caducidade e anulação da concessão fossem abertos.

Agora, já sob novo comando, o Ministério dos Transportes, pasta responsável pelas rodovias e concessões rodoviárias na nova gestão federal, tem buscado uma solução consensual com a ViaBahia e recorreu à mediação do Tribunal de Contas da União (TCU). O ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), informou que o governo federal só aguarda autorização do tribunal para renegociar o contrato com a empresa e retornar os investimentos nas rodovias privatizadas. Ao **Jornal Metropole**, a concessionária afirmou que tem conseguido avançar nas tratativas com o ministério e que, mesmo com desequilíbrio econômico-financeiro, vem realizando os serviços de conservação e manutenção das rodovias. Ainda de acordo com a empresa, uma solução amigável permitiria a entrega de mais de 40 km de duplicação e intervenções em mais de 200 km de pavimento, além da entrega de vários dispositivos.



BR-324



BR-324



BR-324



BR-324



## Pedágio para o perigo

Mas os percalços na pista da ViaBahia não param por aí. Ela entrou na mira também dos deputados, que querem convocar uma CPI para apurar a empresa. Para os trabalhos serem iniciados, é necessário que o presidente da AL-BA, Adolfo Menezes (PSD), faça a leitura do requerimento em plenário, mas o parlamentar já afirmou que a Casa não tem competência para avançar no caso, uma vez que a concessão é federal. Agora, uma comitiva de deputados protocolou uma representação criminal contra a ViaBahia na Polícia Federal. Eles querem que a responsabilidade da concessionária na manutenção das rodovias seja apurada e, caso comprovada a negligência, os gestores sejam presos.

Enquanto as autoridades não tomam ações em relação à empresa, os condutores que transitam pela via enfrentam a ameaça de se tornarem as próximas vítimas de uma rodovia marcada pelo caos.

# Giro de notícias

Para você ficar informado sobre os principais acontecimentos da Bahia e do Brasil nesta semana, o **Jornal Metropole** traz um compilado dos destaques do **Metro1**, o nosso portal de notícias

## DESCRENTE

O presidente da Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), Adolfo Menezes (PSD), disse estar desesperançoso diante do cenário de violência no país. “Não vejo a luz no final do túnel. A droga tomou conta de tudo”, disse ele, em entrevista à **Rádio Metropole**.

fernanda vilas boas/metropress



## DE OLHO, PERO NO MUCHO

O deputado estadual Robinho disse ao **Metro1** que, se for consenso, ele pode ser o novo líder do União Brasil na AL-BA. A fala acontece após integrantes do partido subirem o tom contra Marcinho Oliveira, atual representante da legenda no Legislativo, que subiu em um palanque junto ao governador Jerônimo Rodrigues (PT).

## COMPRADA!

A Ford e o governo da Bahia entraram em um acordo para que a antiga fábrica da multinacional em Camaçari, fechada em 2021, passe por uma reversão e seja vendida ao Estado. A estimativa do preço que será pago pela gestão estadual não foi revelada, mas o governo dele vender a planta para a BYD.



fernanda vilas boas/metropress

## ILEGALIDADE

Ex-secretário de Serviços Públicos de Salvador, o vereador Armando Lessa (PT) estimou, em entrevista à **Rádio Metropole**, que 3,5 mil pessoas ficaram desempregadas após a derrubada das barracas de praia da orla no ano de 2010. “O juiz cometeu uma ilegalidade, desrespeitando a Constituição”, afirmou.

## PREJUÍZO

A Bahia pode ter tido uma perda de R\$ 2,2 milhões por hora, durante o apagão que aconteceu no país nesta terça-feira. O levantamento foi feito pela Fecomércio-BA. A situação levou ao descarte de diversos produtos e à perda de dispositivos eletrônicos devido a oscilações de energia.

## APROVAÇÃO EM ALTA

Após sete meses e meio de mandato, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem 42% de aprovação e 24% de reprovação, segundo levantamento divulgado nesta semana pela Quaest. Os resultados mostram melhora de popularidade da gestão na pesquisa, que havia registrado em junho avaliação positiva de 37% e negativa de 27%.

ricardo stuckert/pr



## MAIS UM CRIME

Muritiba, cidade no Recôncavo baiano, foi novamente palco de violência contra políticos. O vereador Rubens Fonseca (PSB) foi resgatado com as mãos amarradas após ser sequestrado por três homens armados. Antes dele, o prefeito Danilo Babão (PSD) já tinha sido vítima de violência no município quando foi baleado no pescoço.

reprodução/redes sociais



## SUSPENSÃO

O voo direto entre Vitória da Conquista e Salvador será suspenso a partir do dia 29 de outubro. A informação foi confirmada pela própria Azul Linhas Aéreas. As viagens acontecem seis vezes por semana. A suspensão faz parte do processo de ajuste de capacidade à demanda, informou a companhia.

## ALERTA NA BAHIA

A Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (Sesab) emitiu um alerta nesta semana sobre o aumento de casos de varicela (catapora) nos municípios baianos. O aviso veio após surtos da doença em escolas do estado. Até o dia 12 de agosto, já foram 443 casos de varicela notificados.

## DE CASA NOVA

O Al-Hilal, da Arábia Saudita, anunciou, nesta semana, a contratação do atacante brasileiro Neymar. O anúncio foi feito por meio de um vídeo nas redes sociais. No clube, Neymar receberá R\$ 1 milhão por dia ou R\$ 60 mil a cada hora.

lucas figueiredo/cbf



# Reclamações nas alturas

Ligação entre Salvador e Europa, Tap ocupa primeiro lugar nas queixas de companhias aéreas internacionais; passageiros relatam atrasos nos voos e até uso de aviões fretados

**Texto Bélit Loiane e Brenda Roberta**  
redacao@metro1.com.br

Sob a proposta de alcançar novos horizontes e construir pontes entre velhos conhecidos, a companhia aérea Tap Air Portugal liga Salvador e Europa desde 1993. Com embarques e desembarques em Lisboa e Porto, a Tap promete as modernas aeronaves A330-NEO e A321LR, com objetivo de levar conforto para os clientes. Mas, nos últimos tempos, a jornada tem apresentado mais turbulências do que a previsão poderia antever.

Com a alta procura, a Tap anunciou, em março deste ano, numa ação viabilizada com a Agência Nacional Italiana de Turismo, o Salvador Bahia Airport e o trade turístico baiano, a disponibilização de voos diários de Salvador, a partir do final de outubro. Contudo, o recebimento da atuação da companhia pelos consumidores não tem sido dos melhores.

Relatos de clientes, que ilustram as

mais variadas insatisfações, colocaram a Tap em primeiro lugar nas queixas de companhias aéreas internacionais, com 321,19 reclamações a cada 100 mil passageiros, segundo o Boletim de Monitoramento do Consumidor.gov.br emitido pela Anac (Agência Nacional de Aviação Civil), no último dia 20.

As queixas, relatadas ao **Grupo Metropole** e estampadas na mais simples pesquisa feita com o nome da companhia, envolvem pagamento de serviços que não são ofertados e uso de aeronaves terceirizadas em péssimo estado.

Munidos pelo Código de Defesa do Consumidor (CDC), instrumento que assegura que, em caso de produtos e serviços prestados de formas diferentes do que foi ofertado, deve haver abatimento do dano material sofrido e indenização por danos morais, os passageiros registraram 1.317 contestações na plataforma “Reclame Aqui” e envolveram a Tap em 1.452 processos, de acordo com o JusBrasil.

Ao **Jornal Metropole**, um cliente relatou, em condição de anonimato, que fez a viagem turística em um grupo composto por cerca de 48 pessoas. No retorno ao Brasil, eles tomaram um verdadeiro chá de espera por quase duas horas e ao chegar na aeronave ela era bem diferente da contratada.

“A aeronave não era da Tap, era de uma companhia espanhola desconhecida, que aluga os aviões. O avião não tinha o assento conforto e no grupo cerca de quinze haviam comprado ele. Eram muitos idosos e que voltaram sem aconchego algum, em uma viagem tão longa”, relatou.

Em meio às reclamações, fontes do Aeroporto de Salvador informaram, em reservado ao **Jornal Metropole**, que a situação da qualidade das aeronaves deve ser temporária, pois a companhia aérea aguarda a chegada de novos aviões. Procurada, a Tap solicitou respostas à matriz, que não respondeu até o fechamento desta matéria.



Vem aí...

# FORA DE ROTA

**Moda • Gastronomia • Arte • Música**

Vamos caminhar por Salvador, vem com a gente!

**Primeira parada:**  
Praça João Martins - Paripe



**Domingo - 27 de agosto**  
Das 9h às 17h



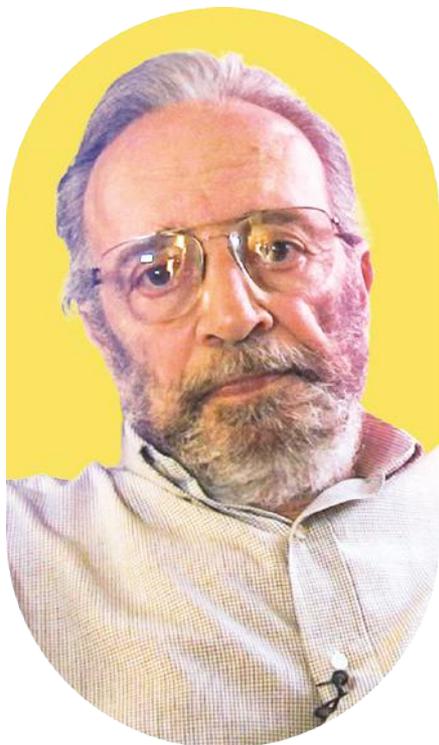
PATROCÍNIO:

Secretaria de  
Desenvolvimento  
Econômico, Emprego  
e Renda



APOIO:





# O furado sistema de "produção" de policiais

**Jânio de Freitas**

Jornalista e comentarista da Rádio Metropole

Esse velho problema da atuação policial no Brasil tem um incentivo na visão política eleitoral dos governos estaduais. As câmeras nos fardamentos dos policiais militares em São Paulo, por exemplo, mereceram a desaprovação do novo governador do estado, que é o carioca Tarcísio de Freitas. Ele chegou a dizer, quando era candidato e no começo de sua gestão, que iria retirar as câmeras. A Polícia Militar de São Paulo voltaria, então, a ter despreocupação com testemunhos e com comprovante das suas atividades irregulares e impróprias de maneira geral.

A reação foi grande e Tarcísio voltou atrás, mas voltou atrás mesmo?

Ele está no oitavo mês de governo e não acrescentou nem uma só câmera que a Polícia Militar já tinha. Pior: os que usavam câmeras estão tirando, como ficou provado nos acontecimentos do litoral paulista, no Guarujá, quando vários dos policiais militares envolvidos naquele desastre desumanitário, simplesmente retiraram as suas ou nem levaram. O que é que aconteceu? Nada. Simplesmente eles puderam agir com a liberdade que os levou àquele desastre de desumanidade.

Os governos estaduais, de maneira geral - não é o de São Paulo nem o da Bahia, é do próprio sistema de governos estaduais - não têm interesse em forçar uma limpeza real

nas polícias, que em geral estão todas muito contaminadas, em todos os setores. Eles não têm interesse em reformular a formação dos comandos e retirar aqueles que lá estão exercendo uma formação ruim, péssima, negativa, que transforma segurança em medo e risco.

Esse sistema que desestimula os governos estaduais a produzirem polícias eficazes, polícia de real segurança, esse sistema está furado. Quem vai consertar, como e quando?

*\* A análise foi feita pelo jornalista no programa **Três Pontos**, da **Rádio Metropole**, transmitido ao meio-dia às sextas-feiras*



**três pontos** ↗

com **Mário Kertész,**  
**Jânio de Freitas**  
e **Bob Fernandes**

**Todas as sextas ao meio-dia**  
Na Rádio e no [Youtube.com/PortalMetro1](https://www.youtube.com/PortalMetro1)  
Reprise às sextas - 19h



# A incógnita na tentativa de golpe

POLÍTICA



Presidente da CPMI do 8 de janeiro, Arthur Maia (União) defendeu, em entrevista à Rádio Metrópole, que invasores de instituições democráticas sejam enquadrados como “terroristas”

**Texto Rodrigo Daniel Silva**  
[rodrigo.silva@metro1.com.br](mailto:rodrigo.silva@metro1.com.br)

O desfecho da CPMI (Comissão Parlamentar Mista de Inquérito) que investiga as invasões à sede dos Três Poderes no dia 8 de janeiro deste ano ainda é um mistério. O presidente do colegiado, o deputado federal baiano Arthur Maia (União), está seguro, no entanto, de que uma questão persistirá: houve ou não pedido para as Forças Armadas brasileiras executarem um golpe de estado?

O certo, para ele, é que, se houve este pedido, os militares rejeitaram. “As Forças Armadas não caíram no canto da sereia. Pelo contrário, garantiram a posse do presidente eleito [Luiz Inácio Lula da Silva, do PT] e agiram no sentido de preservar a democracia e as instituições democráticas”, avaliou Arthur Maia, ao condenar a postura de Jair Bolsonaro (PL) de ameaçar a democracia brasileira enquanto esteve na Presidência.

“O discurso que foi feito de questionamento das urnas eletrônicas foi muito

ruim por parte do presidente da República. O discurso de desafiar o Supremo Tribunal Federal. O discurso de que basta ir um sargento e dois soldados para fechar o Supremo Tribunal Federal. Isso não é discurso que caiba na boca de um presidente da República”, ressaltou o baiano, em entrevista à **Rádio Metrópole**.

Para evitar novas invasões às sedes dos Três Poderes, Arthur Maia defendeu punições mais rigorosas e que o crime seja enquadrado como terrorismo. “A gente tem que parar com essa coisa de qualquer vagabundo poder invadir o Congresso Nacional, o Supremo Tribunal Federal, invadir a Presidência da República e ser normal”, afirmou o deputado federal.

Arthur Maia se posicionou contra a comissão convocar familiares de militares para depor. Para ele, o colegiado não pode “desafiar nem provocar as Forças Armadas”. O deputado federal também afirmou ser contrário a incluir na pauta da CPMI o caso das joias da família Bolsonaro. “Não vou transformar a CPMI em um palco para

discutir a corrupção. Se quiser discutir corrupção, o Ministério Público que faça ou faça outra CPMI, porque a maneira mais fácil de fazer com que a CPI [acabe] em pizza é discutir 8 de janeiro, joias, a viagem do homem à lua dentro da CPMI”, pontuou.

A entrevista completa com Arthur Maia pode ser conferida no YouTube do portal **Metro1**.

**As Forças Armadas não caíram no canto da sereia e preservaram a democracia brasileira**

**ARTHUR MAIA**  
 UNIÃO BRASIL-BA

METROPOLE



# Apagão: o apocalipse em um dia

## Malu Fontes

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

Em algum lugar gerido pela Eletrobras, um sistema tecnológico digitalizado, ou sabe-se lá que forma tenha, desliga-se automaticamente ou é desligado e 26 unidades do país, com exceção de Roraima, ficam sem energia elétrica. À medida que os primeiros minutos avançam, a impressão de que faltou energia em nossa casa se transforma na descoberta de que faltou no Brasil inteiro. A sensação de viver sob essa experiência é, em alguns aspectos, semelhante a, por um intervalo de algumas horas, não dispor de décadas e décadas de conquistas tecnológicas e avanços.

Depois de 14 anos sem um apagão nessa escala, todo brasileiro acordou nesta quarta-feira, com uma história para contar. E sorte de quem não registrou nessa data um evento triste, trágico, assustador ou um prejuízo material e financeiro desses que bagunçam a vida por um bom tempo. De repente, e não se pode trabalhar por telefone ou computador porque não há serviços de dados móveis e nem mesmo fonte de energia para baterias. Aplicativos de transporte e de entregas eram como se não existissem. O mais trágico dos setores é o da saúde. atendimentos, mesmo os emergenciais, foram suspensos. Sessões de quimioterapia, cirurgias, procedimentos, tudo parou.

O progresso técnico e o combo de confortos que cada um adquire conforme sua respectiva renda desaparecem. No Norte do Brasil, com as temperaturas

do verão amazônico que só quem já viveu sob é capaz de imaginar, a impossibilidade de ligar um ar-condicionado ou um ventilador beira o limite do incompatível com a vida. Não é ironia, mas a população de Roraima parecia ter trocado de lugar, por cerca de 6 horas, com a do Brasil inteiro. Quem não se lembra do apagão que afetou o estado em 2019 por quase duas semanas?

## UMA CAIXA DE FÓSFORO E LARISSA MANOELA

Do pânico de quem tinha parentes submetendo-se na manhã da terça-feira a um procedimento ou aguardando atendimento a situações bizarras de gente que tem em casa um fogão elétrico mas não dispunha de uma caixa de fósforos ou de um isqueiro e não podia cozinhar, passando pelo risco de dirigir por absoluta necessidade no trânsito das grandes metrópoles sem sinal de trânsito. De humor involuntário, só algumas falas na televisão. Estudantes se dizendo muito tristes por terem perdido um dia de aula e jornalistas sem noção dizendo que “o apagão pegou muita gente de surpresa”. De onde se deve deduzir que alguém, então, sabia e ficou zero supreso...

A turma da conspiração foi ágil. Óbvio que era coisa do bolsonarismo, para fazer cortina de fumaça e tirar das manchetes as informações sobre as joias viajantes da família e suas transações de venda e

recompra pelo advogado feioso de cabelo besuntado. Do lado do PT, a razão de tudo: a privatização. O argumento foi puxado pela primeira-dama, Janja, num tuíte. Seis horas depois do apocalipse instalado, sem WhatsApp e sem Instagram, o brasileiro pôde voltar a respirar. Já podia voltar a falar do seu assunto preferido da semana: a violência patrimonial de Larissa Manoela, que rendeu ao Fantástico, no domingo, uma audiência recorde há muito não experimentada.

## Depois de 14 anos sem um apagão, todo brasileiro acordou nesta quarta-feira com uma história para contar

## A turma da conspiração foi ágil. Óbvio que era coisa do bolsonarismo, para fazer cortinha de fumaça



# COM VOCÊ



## TODOS OS DIAS

# Dia a Dia

## NO SEU

Tem gente que pensa que político em Salvador só aparece quando precisa de voto.

O que muitas vezes a gente não percebe é que os vereadores que escolhemos fazem parte do nosso dia a dia, todos os dias.

Nas melhorias de creches e escolas, na limpeza urbana, na apresentação de projetos e aprovação de leis, na luta para construção de encostas, praças, quadras e em muitas outras obras e ações que estão aí, na nossa rotina, melhorando as nossas vidas.

Tudo o que é feito de bom em nossa cidade passa pela Câmara de Vereadores.

**Cobre, valorize e acompanhe aqueles que são responsáveis direto pelas melhorias do nosso dia a dia.**



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**SALVADOR**

A casa do povo, a casa da cidadania.

[www.cms.ba.gov.br](http://www.cms.ba.gov.br)



camaradesalvador



@CamaraSalvador



camarasalvador

# Um tiro no peito do golpe

Como o suicídio de Getúlio Vargas, em agosto de 1954, adiou os planos dos militares golpistas que acabaram tomando o poder em 64 no Brasil

Texto **Nardele Gomes**

[nardele.gomes@radiometropole.com.br](mailto:nardele.gomes@radiometropole.com.br)

Agosto de 1954. O Brasil atravessava uma das crises políticas mais sérias de sua história recente. Como se não bastassem a divisão política entre governo e oposição, a crise econômica e até mesmo os atritos entre o país e os interesses estrangeiros, o atentado da Rua Tonelero levou a situação a níveis insustentáveis.

No dia 5 daquele mês, Carlos Lacerda, ferrenho opositor do governo de Getúlio Vargas, foi vítima de emboscada armada na porta de sua casa pela guarda pessoal do presidente e acabou ferido no pé. Seu guarda-costas, o Major da Aeronáutica, Rubens Vaz, acabou morto. Somava-se à crise política, social, econômica e institucional, uma crise militar.

Depois que a placa do carro usado pelo pistoleiro foi divulgada pelas rádios, o motorista se entregou à polícia e deu o nome de quem o contratou: Climério Euribes de Almeida, membro da guarda pessoal de Vargas. Estava feita a ligação entre o crime

e o Palácio do Catete.

Àquela altura, Vargas admitia a possibilidade de renunciar, mas seu ministro Oswaldo Aranha o aconselhou a exercer o mandato até o fim. Outro ministro de Vargas, Tancredo Neves, também levou ao presidente um conselho, a extinção da guarda pessoal. “Não era possível que ele mantivesse a guarda, quando sobre ela caíam suspeitas com tantos indícios de veracidade”, disse em entrevista, anos depois. O presidente acabou cedendo e extinguiu a guarda.

## O FIM DA ERA VARGAS

Lacerda exigia a renúncia em seu jornal *Tribuna da Imprensa*. Na Câmara, o líder das minorias, Afonso Arinos de Melo Franco, fez um discurso feroz. “Será mentira o sangue que rolou na sarjeta da Rua Tonelero? Lembre-se homem, dos homens deste país e tenha coragem de ser um desses homens, não permanecendo no governo se não for digno deste governo que tão indignamente exerce”. Depois

do desfecho trágico daquela sequência de eventos, Afonso Arinos conta que se arrependeu do discurso.

O nome de Gregório Fortunato, chefe da antiga guarda pessoal de Getúlio, já era citado como o mentor da ideia de assassinar Carlos Lacerda. O pistoleiro foi preso em 13 de agosto. As manifestações de rua tomaram o Brasil.

Dois dias depois, o próprio Getúlio Vargas determinou a prisão de Gregório Fortunato. O jornalista Samuel Weiner, em entrevista ao programa *Globo Repórter*, numa edição de 1980, disse que Gregório era um primitivo, e portanto agia em função das suas paixões. Para ele, “Gregório tinha assumido uma tal projeção junto a Getúlio que já era quase que a segunda pessoa da República”.

A caçada a Climério Euribes chegou ao fim, e ele deu o nome que faltava. Gregório Fortunato era mesmo o mentor da tentativa de matar Carlos Lacerda. Café Filho, vice-presidente, sugere a Vargas a renúncia dos dois. Vargas resiste.

Na noite de 23 de agosto, Getúlio se encontra com seu ministério numa reunião dramática que entrou pela madrugada. Após a reunião, o presidente se recolhe.

Na manhã seguinte, as rádios anunciavam em edição extraordinária: “o presidente Getúlio Vargas acaba de se suicidar no Palácio do Catete.”

Com o suicídio do presidente, a crise no país seguiu outro rumo. As rádios liam a todo instante a carta testamento. A população vai às ruas, agora em direção aos opositores do presidente, o “Pai do povo”. Os militares, que estavam prontos para derrubar o presidente, não esperavam a atitude drástica de Vargas. O golpe acabou sendo adiado por 10 anos, e aconteceu em 1964. E isso não é outra história. É outro episódio da mesma história. A história do Brasil.



arquivo nacional



# Casa do Benin 35 anos: lição de passado, presente e futuro

James Martins

Fui ontem, antes do almoço, ver a exposição “Lapso Temporal: Casa do Benin 35 anos”, que reúne, na casa que lhe dá título, ali no pé do Pelourinho, fotografias e outros documentos do Acervo Arlete Soares, sob curadoria de Goli Guerreiro, em parceria com cinco artistas baianos de diferentes linguagens (teatro, filosofia, dramaturgia, curadoria e artes visuais): Lia Krucken, Álex Ígbò, Diego Araújo, Laís Machado e Rogério Felix. A mostra foi inaugurada no primeiro dia deste mês de Omolu, que por sinal também é meu mês de nascimento, e fiquei contente de ter ido, meio por acaso, justo no dia de São Roque, da Caminhada Azoany. E fiquei mais contente ainda com o que vi ali, especialmente a solução de imprimir imagens das cerimônias de baba egun em tecidos. Lindo e comovente!

Assim como me emocionei refletindo uma vez mais sobre o significado da Casa do Benin, que em seus 35 anos devia servir de lição para os projetos públicos que vêm sendo inaugurados contemporaneamente entre nós e que, em geral, pecam pela falta de sustança. Marco do retorno de Lina Bo Bardi à Bahia, a casa é também uma ponte com nosso passado e para o nosso futuro — resultado de uma colaboração muito rara e rica entre o poder político, a cria-

tividade artística e o rigor antropológico. A viagem capitaneada pelo então prefeito Mario Kertész, que levou uma comitiva de primeiríssima linha para o antigo Daomé, frutificou na agora balzaquiana instituição, devidamente celebrada com a exposição a que convido todos a visitar.

Ver Vovô do Ilê novinho, colorido, entre irmãos africanos, foi bem forte pro meu coração curuzuense. Mas, quero ainda falar um pouco de arquitetura, esta linguagem que parece decadente na cidade. Lina e seus colaboradores, incluindo Lelé e os Marcelos Ferraz e Suzuki, deixaram ali um excelente exemplar de projeto compreensivo de seu tempo, do lugar, da tradição, da função. Gosto especialmente da proximidade, da fricção mesmo, entre a arquitetura ancestral da tata-somba (paredes de barro e telhado de palha) com as estruturas explícitas de argamassa armada, dos pré-moldados que são uma verdadeira assinatura da passagem de Lelé por Salvador, à frente da Faec.

Que os gestores atuais tirem um dia pra comer de mão, com populares reais (não cenográficos) na mesa ovalar, não-hierarquizada, que veio do Benin nos dizer algumas coisas. Pra que, talvez, aprendam alguma coisa sobre a substância da cidade que têm nas mãos.

**Casa do Benin  
devia servir de  
lição para os  
projetos públicos  
contemporâneos**

**Lina e seus  
colaboradores  
deixaram um  
excelente  
exemplar  
de projeto  
compreensivo de  
seu tempo, do  
lugar, da tradição,  
da função**



Coordenador **Kamille Martinho**  
kamille.martinho@metro1.com.br

# Pegue a visão

Chegou a melhor parte do jornal: nossa editoria de dicas! Aproveite porque se depender das indicações, não sei se estaremos aqui na próxima edição

## Sci fi

A galera que não sofreu com apagão ficou triste porque não tinha desculpa para faltar no trabalho. Falta mais criatividade, meu povo! Não espere um apagão nacional: desligue o modem, desative o gerador, tire foto no escuro e mande para o seu patrão falando que não vai poder trabalhar.

## Tirica

Hoje eu estou igual chuveiro velho: nem esquento e, se esquentar, eu nem ligo.

## Furacão 2k

A pior parte do apagão é ser obrigada a socializar. Pessoalmente, fica chato só reagir à mensagem.

## Enzo

O apagão não causou grandes estragos por aqui, afinal, já estou sem energia há muito tempo.

## Flávia Vizinha

Hoje cheguei à conclusão de que todos os meus sistemas são nervosos.

## Orlando

Se a energia cair, está tudo bem. Só o que não pode cair é o Bahia.

## Ana vs Glória

Lembrete: Quando você atrasa o seu lado, você também atrasa o lado dos outros. Então adiante ai vá.

## Tarzam

Esse fim de semana fui à Reserva do Uirapuru, uma trilha massa na Linha Verde, mais especificamente em Pojuca. O passeio com guia é de R\$15, e ainda optei por passar o dia na praia de Itacimirim, que é muito próxima. Um passeio super diferente, econômico e energizante.

## Ana vs Glória

Cão é cão, cachorro é cachorro e gato não é leão.

## Ruiva

“Conta comigo!” = consulte o regulamento para entender quando, como, onde e se pode contar mesmo.

## Seu João

Temos um profeta presidindo a AL-BA? Adolfinho disse que não via luz no fim do túnel e BOOM, no meio da entrevista com MK, todo mundo deixou de ver também. O que rolou?

## Juninho

Atenção! Nunca, em hipótese alguma, deixe sua impressora saber que você está com pressa. Aja naturalmente, faça cara de paisagem.

## Cid

Após o caso das joias, o Exército brasileiro deveria mudar o seu lema para ‘Braço Forte, Mão Ligeira’. A organização não perdeu tempo para montar um esquema internacional de vendas das muambas sauditas.

## Malandrinha

Minha vida está tão ruim que no dia que eu pedi para Deus me dar uma luz, teve um apagão nacional.



## Mickey

Não surte. Conte até dez bem devagar.

## Diogo direcional

A luz apagou no Brasil inteiro, mas o que eu sinto por você continua bem aceso!

## Pica pau

A minha dica de passeio nesta semana é Fazenda Bicho Preguiça em Praia do Forte! Para quem está afim de uma imersão agroflorestral, sem se deslocar muito (pois já basta o trânsito da Paralela e de Lauro, né?), é uma ótima pedida! Se jogue!!!

## Coro neles

Qual é a galera que não tem aquele amigo Roraima? Depois de todo mundo apagar, o querido fica lá, com a energia toda.

## Bar das Puras

A pergunta que não quer calar: como os fofoqueiros de plantão sobreviveram ao apagão nacional sem conseguir se meter na vida alheia por horas?

## Matt Lauer

Vai pegar o metrô? Então é bom ir de roupas confortáveis, passar um protetor solar e calçar um sapato fechado. Nunca se sabe quando você vai precisar dar uma caminhadinha nos trilhos. Imagina se você é o próximo sortudo a participar deste passeio diferente?

## Flores da favela

Lei da vantagem: os meninos com metranca e os mais velhos da lei com garruche... Sei não viu

## Menina má

Tsunami! E não estou falando do fenômeno marítimo não. Estou falando é do combustível: vai baixar e aí volta com tudo.

## Redação

Com luz ou não: beba água!

CULTURA



METROPOLE

Onde você vê um profissional, existe uma equipe de especialistas.

CLÍNICO GERAL, CIRURGIA, DENTÍSTICA, DTM, ENDODONTIA, ORTODONTIA, PERÍODONTIA, PRÓTESE E ODONTOPEDIATRIA.

📞 71 99610 9442

📍 silvaniarochaodontologia



Responsável técnico: Silvânia Rocha - CROBA 14011

# É PRA COMEMORAR! O TRÂNSITO DE SALVADOR ESTÁ CADA VEZ MAIS SEGURO.

Com as ações da Prefeitura de Salvador, o número de vítimas fatais no trânsito caiu mais da metade nos últimos 10 anos.

São centenas de pessoas que continuam vivas graças ao trabalho de fiscalização, prevenção, requalificação viária e educação para o trânsito nas ruas da cidade. O número de acidentes e de feridos também caiu mais de 50%. E o trabalho segue em frente. Faça a sua parte: dirija com cuidado, segurança e atenção.

MENOS  
**56%**  
MORTES\*

MENOS  
**57%**  
ACIDENTES\*

MENOS  
**51%**  
FERIDOS\*

\* Nos últimos 10 anos (2012 a 2022)

#### #paratodosverem

Anúncio com fundo azul mostra em destaque um semáforo de pedestres. No visor do semáforo, os bonequinhos de "pare" e "siga" aparecem "comemorando" com as mãos para cima. No topo, à esquerda, o título: "É pra comemorar! O trânsito de Salvador está cada vez mais seguro.". Segue abaixo texto apresentando as principais ações da Prefeitura para reduzir os acidentes de trânsito, seguidos de tópicos com os principais resultados. No rodapé, marcas da Transalvador e da Prefeitura de Salvador.

**TRANSALVADOR**  
Superintendência de Trânsito de Salvador



**SALVADOR**  
PREFEITURA